



CARA COROA

*As dúvidas freqüentes que
afligem os jovens na busca pela
carreira adequada*

POR SHEYLA PEREIRA

Confuso e indeciso. É assim que se sente um jovem em época pré-vestibular, momento crucial onde deverá escolher a carreira que, em tese, seguirá pelo resto de suas vidas. Os números são preocupantes. Uma enquete realizada pelo Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE) com 8,1 mil jovens cadastrados no banco de dados da organização revelou que 62% dos estudantes têm dúvidas sobre qual carreira optar.

Esse problema, porém, não é recente. Os jovens sempre tiveram dúvidas desta natureza, mas, antigamente o universo de carreiras era muito mais restrito. Para se ter uma idéia do leque de escolha, o banco de dados do CIEE possui três mil cursos com terminologias diferentes cadastrados.

Atualmente, o mercado de trabalho é mais complexo, as transformações acontecem cada vez mais rápido, o avanço da tecnologia aponta novos rumos e quem está prestes a escolher uma carreira sente-se pressionado e assustado com os altos índices de desemprego. "O mundo globalizado

possibilita a difusão de grande quantidade de informações, mas, em contrapartida, o universo de carreiras e áreas de atuação é também enorme, dificultando a escolha, caso o jovem não tenha uma orientação prévia", diz a gerente técnica de estágios do CIEE, Sylvana Rocha.

Quando se fala em excesso de informações, é impossível desassociar o assunto da Internet. Sylvana acredita que a ferramenta só veio beneficiar o processo de escolha profissional. Para ela, trata-se de um instrumento poderoso que permite pesquisas rápidas e uma visão do mundo das profissões. Possibilita, ainda, ler arquivos de entrevistas de profissionais experientes sobre cada carreira.

Em contrapartida, na opinião da psicóloga clínica e especialista em recursos humanos, Giovana Tessaro, é preciso tomar cuidado com a falta de gerenciamento das informações disponibilizadas na web. "A Internet não deve ser a única fonte de informação. O jovem deve ter contato com profissionais das áreas de interesse para tirar dúvidas e compreender melhor o

cotidiano dos mesmos e, além disso, suas perspectivas sobre o futuro das profissões", alerta.

Entre a cruz e a espada

Giovana Tessaro relata que as situações que movem a decisão sobre determinada profissão dependem da posição social, financeira e emocional de cada indivíduo. "A autoestima e as perspectivas de futuro que derivam de sua autoimagem são determinantes para a escolha pela qual o jovem acredite ser capaz de realizar e lutar", considera.

Porém, se no passado, um dos fatores que mais afligiam os jovens era convencer os pais a aceitarem a carreira escolhida por eles, atualmente o maior obstáculo é a questão do desemprego. A gerente do CIEE afirma que, para eles, vencer na vida é sinônimo de ser bem-sucedido e realizado no trabalho. "No passado, quem terminava a graduação tinha emprego garantido. Hoje, o estudante recebe nem mesmo conseguir pagar a faculdade até o final do curso", observa.

Nesse sentido, ela alerta que o estágio, além de se mostrar uma importante ação social que permite o custeio dos estudos, graças à bolsa-auxílio, também é uma ex-

celente oportunidade para quem pretende descobrir as várias especialidades de cada carreira, a que mais se encaixa ao seu perfil e, assim, tomar a decisão. "A escolha profissional é um processo que envolve o autoconhecimento, valores, habilidades, aptidões, interesses, informações sobre as carreiras e o mundo do trabalho. É um projeto de vida e para a vida", salienta.

Um outro conselho de Giovana é buscar informações o quanto antes e não deixar somente para o ano do cursinho. Para ela, informar-se sobre profissão não é apenas saber sobre a descrição de cada uma, mas como elas estão no mundo, quais suas contribuições e os desafios nos quais estão inseridas. Além de testes de orientação vocacional, a psicóloga afirma que, em alguns casos, vale um acompanhamento para o gerenciamento emocional e redução do estresse que este momento acarreta. Livros, revistas especializadas, conversas com profissionais e visitas a universidades sempre serão ferramentas úteis à escolha e completam o quadro de alternativas para uma boa escolha profissional. O CIEE possui o curso de educação a distância de Orientação e Informação Profissional, disponível no portal da instituição. c©N

Motivação

O CIEE realizou uma pesquisa em 2008 que mostrou os motivos que despertaram o interesse dos jovens pela profissão escolhida. Eis o resultado:

- Vocação e satisfação pessoal (55%)
- Boa remuneração profissional da carreira escolhida (14%)
- Status que a profissão proporciona (7%)
- Necessidade da área na qual já atua (3%)
- Influência exercida por pais ou familiares (3%)

FONTE: CENTRO DE INTEGRAÇÃO EMPRESA-ESCOLA (CIEE)

“A autoestima e as perspectivas de futuro que derivam de sua autoimagem são determinantes para a escolha pela qual o jovem acredite ser capaz de realizar e lutar

Informação já!

Se intere sobre as diversas profissões disponíveis no mercado através de:

- Livros e revistas especializadas
- Internet (a ferramenta permite um vasto campo de pesquisa sobre todas as carreiras. É importante, porém, saber peneirar as informações)

- Conversas com profissionais da área de interesse e visitas a universidades e centros de pesquisa
- Orientação vocacional (diversas instituições, inclusive o CIEE, contam com o serviço)
- Se for o caso, consulte um serviço de apoio emocional para ajudar na questão do autoconhecimento